



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Política

Favoritismo em números

São mais de R\$ 220 bilhões em investimentos e crédito programados para o ano eleitoral

Por Murillo Aragão

24 dez 2025, 12h49 ·



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (*Ricardo Stuckert / PR/*).

A+ A- O

Share Book

Ouvir texto ▶ ○

0:00 1.0x

O arsenal eleitoral do governo Lula para 2026 é um monumento à aritmética do favor. São mais de R\$ 220 bilhões em investimentos e crédito programados para o ano eleitoral, dos quais cerca de R\$ 80 bilhões ficarão fora do cálculo do déficit primário. A estratégia é conhecida: injetar dinheiro na economia sem desrespeitar formalmente as metas fiscais.

Os números são eloquentes. O pacote habitacional movimenta R\$ 144 bilhões do FGTS para o Minha Casa, Minha Vida, mais R\$ 40 bilhões para reformas pelo programa Casa Brasil, além de R\$ 20 bilhões para financiamento à classe média. A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil beneficiará 90% dos contribuintes. O programa Gás do Povo custará R\$ 5,1 bilhões para atender 22

milhões de famílias. A tarifa social de energia gratuita para consumo até 80 kWh alcançará 11,5 milhões de famílias por R\$ 3,6 bilhões anuais. O Pé-de-Meia já atende 4 milhões de jovens com R\$ 12,5 bilhões anuais. O consignado privado abre uma nova fronteira de crédito para trabalhadores CLT.

É o que os economistas chamam de “kit reeleição” — um pacote de R\$ 251,9 bilhões em estímulos que inclui desde a expansão do [Bolsa Família](#) até novas linhas de financiamento. A lógica é simples: mais gasto público em ano eleitoral significa mais dinheiro circulando, mais consumo, mais aprovação popular.

O custo dessa generosidade aparece nos números da dívida. A relação dívida/PIB saltou de 71,7% em dezembro de 2022 para 77,5% em meados de 2025. A projeção é que alcance 82,5% ao fim de 2026 — crescimento de 10 pontos percentuais em um único mandato. O Brasil consolida sua posição como o emergente mais endividado depois da China.

SIGA

[ENTRAR NO CANAL](#)



[LEIA MAIS](#)

Todas as vezes que Ana Paula Renault foi lulista no BBB 26

O que levou quase toda a casa do BBB a ficar contra Ana Paula

Atitude de Jade Picon envolvendo Nikolas Ferreira divide opiniões

Os gastos fora da meta fiscal acumulados no governo Lula 3 devem totalizar quase R\$ 400 bilhões até 2026, segundo a Instituição Fiscal Independente do Senado. A maior parte — R\$ 337 bilhões — é justificada como correção de “calotes” de precatórios e recomposição de despesas. O problema é que, embora não apareçam no resultado fiscal imediato, essas “exceções” impactam diretamente o endividamento.

O Orçamento aprovado para 2026 prevê despesas totais de R\$ 6,5 trilhões, com R\$ 1,82 trilhão — 28% do total — destinados exclusivamente ao pagamento de juros da dívida. A meta é um superávit de R\$ 34,2 bilhões, mas a margem de tolerância permite resultado zero. Na prática, haverá déficit.

O economista Mansueto Almeida projeta déficit efetivo em todos os anos do governo. Felipe Salto, da Warren, estima que as contas só ficarão no azul em 2031. A estratégia fiscal inverteu o ciclo político tradicional: em vez de ajuste no início e expansão no fim, Lula começou com forte impulso e pretende manter a economia aquecida até as urnas.

Os juros traduzem essa realidade. A Selic está em 15% ao ano, a segunda maior taxa real do mundo. As projeções indicam que não cairá abaixo de 12,25% em 2026. A conta é direta: mais gasto público gera mais inflação, que exige juros mais altos para ser contida.

Quem assumir em 2027 herdará uma escolha dramática: promover um dos maiores cortes de gastos da história recente ou abandonar o arcabouço fiscal. Com mais de 90% do Orçamento engessado em despesas obrigatórias, a margem de manobra é mínima.

O favoritismo eleitoral tem preço. Está tabulado nos R\$ 220 bilhões do arsenal, nos R\$ 80 bilhões fora da meta, nos 10 pontos percentuais de crescimento da dívida. São números que revelam uma estratégia clara: comprar o presente e enviar a fatura para o futuro.

A aritmética do favor nunca foi gratuita. Alguém sempre paga.

EM ALTA



1

O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada



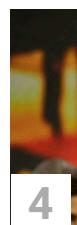
2

O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político



3

A surpresa da deputada cotada para vice em possível chapa articulada por Kassab



4

A rea perig Lula:

TAGS: CAMPANHA ELEITORAL

ECONOMIA

LULA

REELEIÇÃO

Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Neç

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR
5,99/...

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS

**Colunistas**

Conteúdo criado por especialistas

**Seus Favoritos**

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos

**Aplicativo**

Leia todas as revistas em um só app

**Sites**

Acesso ilimitado aos sites

**Leia Offline**

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet

**Clube**

Ingressos com super descontos



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.